

Resposta encaminhada pelo candidato ao Senado Federal Capitão Wagner (União Brasil) à **Agência Pública de Jornalismo Investigativo**, em 25 de agosto de 2026.  
Posicionamento faz referência à reportagem: Na urna com o ex: Rivals históricos se unem por espaço e poder nas eleições 2026.

*“Essa aliança não nasceu de troca de cargos. Ciro não tem cargo político para me dar, e eu dá mesma forma não tenho cargo para oferecer a ele. Não há nomeações, vantagens ou espaços negociados. Havia uma preocupação em comum: o Ceará.*

*Nossa história política é pública e eu não fujo dela. Eu e Ciro estivemos em lados opostos e tivemos embates muito duros. Em alguns momentos, o calor da disputa levou os dois a excessos.*

*O próprio Ciro reconheceu publicamente que personalizou críticas, que foi injusto em algumas acusações e me pediu desculpas. Disse, inclusive, que nunca enxergou qualquer mancha moral na minha trajetória. Recebi esse gesto com respeito e maturidade. Da minha parte, também reconheço que usei palavras duras em alguns momentos.*

*O que nos uniu foi a compreensão de que nenhum interesse pessoal, vaidade ou mágoa poderia ficar acima do Ceará. Sempre defendi que a oposição reunisse todas as forças capazes de construir uma alternativa ao projeto que governa o Estado.*

*Ciro tem experiência administrativa, conhece profundamente o Ceará e hoje lidera um projeto amplo de mudança. Nós convergimos em questões fundamentais, como segurança pública, saúde, desenvolvimento e fortalecimento dos municípios.”*